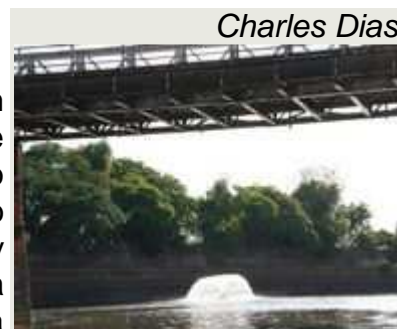


Racionamento de água aumenta para 10 horas segunda-feira, 9 de janeiro de 2012 17:35

Durante reunião nesta segunda-feira, dia 9, com Consórcio PróSinos, Serviço Municipal de Água e Esgotos (Semaes), Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semam) e Procuradoria Geral do Município (PGM), o prefeito de São Leopoldo Ary Vanazzi anunciou novas medidas para enfrentar a estiagem. Entre as medidas a serem adotadas está o aumento para 10 horas do período de suspensão do abastecimento de água, das 7h às 17h, a partir desta quarta-feira, dia 11. O sistema de rodízio entre as cinco regiões permanece inalterado.



A situação do Rio dos Sinos, segundo o prefeito, é grave. "Hoje o nível do rio está em 1 metro. O que mais nos preocupa é que não há perspectiva meteorológica de chuvas para janeiro nem fevereiro", conta Vanazzi, que também é presidente do PróSinos. Ao longo do racionamento foram aplicadas 154 notificações de mau uso da água, além de duas multas por reincidência.

Além de encaminhar o decreto municipal de situação de emergência, de acordo com o prefeito outra medida a ser tomada é solicitar, através de recurso administrativo, ao governo do Estado a suspensão da captação de água no Rio dos Sinos e seus afluentes para rizicultura. Caso não consiga o recurso, o Município de São Leopoldo deverá ingressar com Ação Civil Pública pela suspensão de outorgas para irrigação de lavouras garantindo prioridade absoluta do abastecimento humano nos casos de adversidade climática. Segundo o diretor do Consórcio PróSinos, Julio Dorneles, a captação de água para produção de arroz é a principal responsável pela queda do nível do rio durante o período de seca.

Outra medida é que o município disponibilizará ao Ministério Público e à Fepam um barco novo para fiscalização do uso da água ao longo do rio. Além disso, haverá a ampliação da fiscalização na cidade, com atuação de fiscais do Semaes, Seplan e Guarda Civil Municipal. A prefeitura também solicitará ao Ministério Público um parecer autorizando a remoção dos peixes caso o rio baixe novamente a 70 centímetros ou menos. O objetivo é evitar a mortandade de peixes devido à baixa oxigenação da água.